

## AVALIAÇÃO DE INFECÇÕES PARASITÁRIAS INTESTINAIS EM ESCOLARES DE 3 A 5 ANOS DA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Samuel dos Santos de Oliveira<sup>1</sup>; Aline Clara dos Santos<sup>2</sup>

Os enteroparasitos exercem papel deletério sobre a população brasileira, pois apresentam ampla distribuição geográfica e elevados índices de prevalência, sendo os patógenos mais freqüentemente encontrados em seres humanos. Estão intimamente relacionados às condições sanitárias, saneamento ambiental ausente ou deficiente e práticas de higiene inadequadas representando, assim, um importante problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos. As crianças são as mais acometidas, podendo a maior prevalência de parasitas intestinais levar a déficit nutricional e do crescimento pômbero-estatural. A principal fonte de contaminação do ser humano encontra-se no solo e na água, sendo que o mesmo contribui para contaminar o meio ambiente, lançando os dejetos *in natura*, sem tratamento sanitário. Os ovos, cistos e larvas dos parasitas, contaminam a água, que os transporta a longas distâncias, promovendo dessa forma, a infecção de novos hospedeiros. Tendo em vista a falta de estudos sobre infecções parasitárias no município de Cruz das Almas-BA, fez-se necessário um conhecimento de quais parasitoses acometem tais crianças na população deste município. Este trabalho pretendeu determinar a prevalência das parasitoses intestinais em crianças escolares (3 a 5 anos) atendidas no Laboratório de Análises Clínicas do Instituto de Pediatria do Recôncavo – IPER, localizado na cidade supracitada. Realizou-se um levantamento de dados de exames coproparasitológicos executados no IPER. Foram escolhidos para coleta de dados, aleatoriamente, dois dias de cada semana, no período de Agosto de 2006 à Agosto de 2008, totalizando 511 crianças, sendo 270 do gênero masculino e 241 do gênero feminino. O método de análise coproparasitológica utilizado foi o método de sedimentação espontânea (HPJ). O presente estudo comprovou que das 511 crianças participantes 351 (68,68%) apresentaram diagnóstico negativo para verminose, enquanto 160 (31,32%) apresentaram-se positivo para uma parasitose. Entre as crianças parasitadas, 12,5% apresentaram poliparasitismo, destacando-se *Entamoeba coli* e *Hemynolepis nana*. Percebeu-se também, que a prevalência de parasitados para o gênero masculino foi de 89 casos (55,62%) enquanto a proporção de parasitados para o gênero feminino representou 71 casos (44,38%). Tais números podem ser justificados pelo fato dos meninos estarem mais expostos ao ambiente peridomiciliar durante as atividades de lazer. Em relação à faixa etária percebeu-se que as idades de 4 e 5 anos foram as mais acometidas apresentando incidência de 40,62% e 42,5% respectivamente. Essa incidência pode ser explicada pelo início da idade escolar em associação com hábitos de higiene próprios da idade. Independente de faixa etária, o principal helminto encontrado foi *Hemynolepis nana* enquanto o principal protozoário foi *Entamoeba coli* comprovando os dados da literatura em relação a tais faixas etárias. Nos exames coproparasitológicos foram encontrados ainda as seguintes

<sup>1</sup>Graduando do curso Bacharelado em Biomedicina/FAMAM – samuk\_oliver@hotmail.com

<sup>2</sup>Orientadora e professora da disciplina de Bioquímica Clínica/FAMAM

espécies de helmintos: *Ancilostomídeos*, *Ascaris lumbricóides*, *Enterobius vermiculares*, *Trichuris trichiura*, *Schistosoma mansoni*, *Hemynolepis nana*. Entre os protozoários foram: *Entamoeba coli*, *Giardia lamblia*, *Entamoeba histolytica* e *Iodamoeba butschlii*. Diante do exposto, vale ressaltar o comprometimento que tais parasitos podem acarretar para o desenvolvimento de crianças na faixa etária estudada, sendo este um importante problema de saúde pública em nosso país.

**Palavras-chave:** Parasitas intestinais; escolares; *Inquérito parasitológico*.